



SELEÇÃO PPGL 2021

PROVA DA LINHA 2: LITERATURA, ARTES E CULTURA REGIONAL

INSTRUÇÕES:

- A) O **candidato** deverá **fazer o download** da **prova** do site do Programa de Pós-graduação em Letras da UFRR, em formato word, **não sendo permitida** em **hipótese nenhuma** a **modificação** de quaisquer **enunciados** das **questões** postadas, sob **pena** de **desclassificação sumária**.
- B) O candidato terá o prazo de **24 horas, a contar das 8 (oito) horas da manhã, do dia 25 de junho de 2021**, devendo ser respondida e enviada até às 8:00 horas do dia 26/06/2021.
- C) O candidato deverá **responder** e **devolver** a resposta da **prova no próprio** documento **baixado**. Devendo devolvê-la em formato PDF, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, diretamente no email: **selecao.ppgl@gmail.com**;
- D) A **prova escrita** será **composta** por, **no mínimo, 2** (duas) **questões** relacionadas à **linha de pesquisa** do candidato e deverão **ser respondidas** com textos **entre 800 a 1000 palavras** cada questão.
- E) O candidato deve **demonstrar**, em **texto dissertativo**, adequação à linguagem científica, correção ortográfica/gramatical e clareza de expressão capacidade de reflexão, domínio da língua portuguesa, coerência e capacidade de argumentação a respeito do(s) enunciado(s) proposto(s), bem como, coerência entre a argumentação teórica e a abordagem escolhida pelo candidato, **articulando-as com seu pré-projeto**;
- F) Os **critérios** e **valores** de **pontuação** deste item (prova escrita) **regem-se** pelo disposto no **Anexo I – Tabela I**. dos editais 07 e 08 PPGL/2021.
- G) Será **desclassificado** o candidato que **não devolver** a **prova no prazo máximo de 24h** a contar de sua publicação no site do PPGL, **ou** em cuja **resposta** seja configurado **plágio**, conforme Lei 9610 de 19/02/1998.
- H) Será **desclassificado** o **candidato** cuja **prova não venha** devidamente **identificada** com **nome, telefone, email**;
- I) São admitidas **citações** dos textos **da bibliografia** indicada, desde que **não excedam a 40% do texto digitado** total da prova e desde que sejam **indicadas as referências bibliográficas** de cada citação, conforme **ABNT**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS



2

- J) A **questão 1** é de resposta **obrigatória** e vale **50%** da **nota** da prova;
- K) As **questões 2 e 3** são exclusivas entre si, ou seja, o candidato deve **optar por uma das duas** para responder (juntamente com a primeira questão), descartando a outra. Ou seja, o candidato **deverá responder a apenas duas** questões (a **primeira e outra** dentre as duas subsequentes elencadas)
- L) A qualquer tempo **em caso** de comprovação **de fraude**, o **candidato** poderá ser **desclassificado** do certame.



IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME DO CANDIDATO: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

QUESTÃO OBRIGATÓRIA:

Questão 1: Leia as citações da obra *Literatura comparada e literatura brasileira: circulações e representações*, de José Luís Jobim (2020) para responder à questão:

“Quanto à circulação da literatura e da cultura, reitero aqui o que já argumentei anteriormente (Jobim, 2017). Mesmo quando ela ocorre em lugares em que há um contexto análogo de obras circulando, junto com parâmetros para julgamentos de valor e modelos para produção de outras obras, pode haver diferenças derivadas da temporalidade e da espacialidade: *Quando se fala da circulação de obras literárias e de outros bens culturais (filmes, músicas, pinturas etc.) nem sempre também se presta atenção aos fatores envolvidos nesse processo. Mesmo quando o valor maior ou menor de uma obra lhe é conferido pelo fato de circular além de seu local de origem, são poucos os críticos que admitem o fato de que a circulação de uma obra além do seu lugar de origem depende não apenas de um suposto valor intrínseco dela, que seria “reconhecido” nos outros lugares onde ela circulou, mas também de uma série de outros fatores, como: a importância ou não do tema da obra para os seus novos lugares de inserção; a proximidade ou distância – real ou imaginada – entre o lugar de origem e o de reinserção; os interesses vigentes [...] no lugar de reapropriação da obra, segundo os quais ela pode ser considerada relevante ou não; os obstáculos ou facilidades oferecidos à análise cultural comparativa dos sistemas literários e culturais locais, regionais, nacionais e internacionais, com suas respectivas hierarquias e práticas etc.* (Jobim, 2017, p. 4-5). Assim, a circulação maior ou menor de obras pode guardar relação com o modo como seus contextos de inserção as consideram. E, obviamente, uma mesma obra pode gerar julgamentos diferentes, conforme o contexto em que circula esteja estruturado, seja localmente, seja internacionalmente”. (JOBIM, 2020, p.21-22, grifos nossos).

Considerando as ponderações de Jobim (2020) sobre circulações nacionais e as articulações entre o global e o local propostas pela linha 2 do Programa de Pós-graduação em Letras da UFRR, disserte sobre o tema **Circulações de obras literárias em abordagem comparativa**. Correlacione seu texto ao seu projeto e à linha de pesquisa do PPGL na qual estava se inscrevendo.



Questão 2 (optar entre essa questão e a questão 3 para responder): Antoine Compagnon em **O Trabalho da Citação** (2007) discute o trabalho de reconstrução da escrita, em que cada novo texto faz parte de uma imensa rede que liga esse texto a outros lidos e recortados. Considerando a noção de intertexto inerente ao processo de recortar e colar da (re)escrita, discuta as marcas do sujeito-autor e do autor-leitor na obra objeto de seu Projeto de Dissertação ou na metodologia de pesquisa que deseja realizar.



Questão 3 (optar entre essa e a questão 2 para responder juntamente com a questão 1): O personagem Macunaíma está em evidência em publicações literárias recentes, em manifestações artísticas e em pesquisas. No trecho abaixo ele é relacionado à possibilidade de inversão da direção colonizadora. Em sua perspectiva, como os estudos de literatura, de artes e de cultura regional podem caminhar também em direção decolonial?

[...] Macunaíma se move na direção contrária, indo da floresta para cidade (São Paulo), invertendo, por assim dizer, o processo de colonização, e transformando a sociedade brasileira através da incorporação de termos de sua própria língua (pemon) no dialeto nacional, e através de contos etiológicos que ajudam a recriar mitos nacionais (SÁ In CARVALHO; MIBIELLI; FONSECA, 2017, p.88)